

PDS-RJ examina questão do Senado

O presidente do PDS fluminense, senador Amaral Peixoto, vai apresentar à Comissão Executiva Regional, segunda-feira, duas propostas para que seja solucionada a situação dos postulantes ao Senado: uma sugerindo que o partido apresente um candidato único e outra que seja utilizada apenas uma das sublegendas.

Se vingar a primeira proposta, o candidato será o deputado federal Célio Borja; se a Executiva optar pela utilização de uma das sublegendas, os nomes serão escolhidos poucos dias antes da convenção, em agosto, ou até durante a própria convenção.

COMPOSIÇÃO

A princípio, a idéia de Amaral Peixoto era lançar três no-

mes, utilizando as duas sublegendas. Já postulavam as sublegendas o ex-deputado Tenório Cavalcanti e o ex-vice-governador do antigo Estado do Rio João Batista da Costa. A indicação de Célio Borja surgiu depois de anunciada a candidatura ao Governo do ex-prefeito Moreira Franco. Mas Borja só aceita entrar na disputa como candidato único.

A proposta para a utilização de apenas uma sublegenda é do grupo político ligado ao empresário Mauro Magalhães, que no momento mantém a disposição de disputar com Moreira Franco na convenção a indicação para o Governo. Se for aprovada essa proposta, o nome para a sublegenda deverá sair do Norte fluminense.